

Médicos entram na Justiça

Categoria cobra da Secretaria de Gestão a correção dos benefícios pessoais

O Sindicato dos Médicos do DF decidiu entrar com ação na Justiça contra o GDF. Os médicos reivindicam a correção dos benefícios pessoais, com o mesmo índice dos salários. Segundo a categoria, a correção foi congelada por solicitação da Secretaria de Gestão Administrativa, sem amparo legal.

De acordo com o sindicato, os médicos aposentados e aqueles com mais de 15 anos de carreira têm sido os mais

prejudicados. Eles reclamam que com a sanção do Plano de Cargos, Carreira e Salários, em janeiro, as vantagens pessoais – que eram calculadas com base nos proventos – foram congeladas. As vantagens são: parcelas de integração de 20 horas, plantões e gratificação por exposição ao raio X em um total de 15 diferentes códigos. A mais frequente é a gratificação por jornada de 20 horas. O presidente do sindicato, Francisco Rossi, diz que nenhum desses códigos está

tendo o reajuste com base nos atuais proventos, corrigidos após a implantação do Plano de Cargos e Salários. Ele reclama que tentou, por diversas vezes, negociar com a secretaria de Gestão Administrativa, Cecília Landim, e não conseguiu. "Tentamos resolver o assunto administrativamente, mas não tivemos êxito", diz.

O porta voz do governo, Paulo Fona, diz estranhar a decisão do sindicato, pois o governo ampliou o número de

servidores no setor e melhorou as condições de trabalho e salário. "O governo realinhou os salários em todo o segmento, para que um maior número de trabalhadores fosse beneficiado", afirma.

Segundo ele, o GDF tem feito todo o esforço e dado toda a prioridade à área de saúde. O Distrito Federal, garante, é a unidade da Federação que mais investe na Saúde. A secretária Cecília Landim não foi encontrada para comentar a ação da Justiça.